



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 104

12 de agosto de 2024



"Institui no município de Botucatu o Dia do Atirador Veterano do Tiro de Guerra."

Art. 1º Institui em Botucatu, o “Dia Municipal do Atirador Veterano do Tiro de Guerra”, a ser comemorado, anualmente, em 2 de junho e que integrará o Calendário Oficial do Município.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 12 de agosto de 2024.

Vereador Autor **SARGENTO LAUDO**
PSD

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - EM60-H446-7FZ4-3DXY
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

A primeira vez que houve a intenção de dotar a cidade de Botucatu de uma Linha de Tiro, ocorreu em 14 de outubro de 1908, impulsionada pelo estabelecimento do Serviço Militar Obrigatório, que tinha como objetivo a formação de uma quantidade de reservistas sólida no Brasil, entretanto as tratativas não avançaram e a Linha de Tiro de Botucatu foi deixada de lado.

Todavia, durante a Primeira Guerra Mundial, após quatro navios nacionais brasileiros serem torpedeados por submarinos germânicos, surgiu o clamor popular contra os alemães. Então, em 12 de outubro de 1917, realizou-se “**Assembleia da Mocidade Botucatuense**” com finalidade da criação do Tiro de Guerra de Botucatu.

O Dr. Osvaldo Puisseguer, que era um médico renomado na cidade, foi o primeiro voluntário para compor o Tiro de Guerra, e logo foi seguido por outros nove presentes na reunião. Porém, a inauguração do TG ocorreu somente em **2 junho de 1918**, no Largo da Liberdade.

Em 18 de Junho de 1919, a Linha de Tiro de Botucatu teve a inspeção da Região Militar e foi aprovada, e ganhou o seu hino oficial “Hyno 523”, letra do prof. Paulo Antunes e música de Luiz de Castro Azevedo.

Em 1930 com os acontecimentos nacionais da quebra da Bolsa de Valores, geadas e a revolução que culminou na deposição do presidente, o Prefeito Octacílio Nogueira nomeou Bruno Losi e Alberto Pires Campos Mello para reorganizar o Tiro de Guerra, que transformou-se em Escola de Instrução Militar 272, que ficou sob o Comando do Sargento Flávio Palestino.

Em 1932, voltou a ser chamada de TG 523, e prestou serviços de segurança na cidade durante a Revolta Constitucionalista.

Depois da 2ª Guerra Mundial, houve uma reorganização dos Tiros de Guerra no país, e através da Portaria Ministerial nº 9619, de 5 de setembro de 1946, o Tiro de Guerra de Botucatu recebeu a numeração de TG 02-123. O primeiro Diretor e Chefe de Instrução nomeado foi o 2º Ten Alarico Alves Bastos, e como Instrutores o 1º Sgt Sylvio Bestetti e o 2º Sgt Pedro Bezerra da Silva. As instalações do Tiro de Guerra continuaram no antigo prédio da Beneficenza Italiana.

A propaganda para matrícula das classes 25 e 26 foi realizada no mês de fevereiro de 1947, através da estação de rádio da cidade, tendo sido convocados 87 atiradores, sendo que 83 desses foram considerados “aptos” para o Serviço do Exército.

O Período de Instrução foi iniciado de acordo com as Diretrizes da Inspeção de Tiro de Guerra, no dia 3 de março de 1947. Houveram 3 colocados em situação de analfabetos, ambos receberam aulas de alfabetização na sede pelos instrutores e companheiros de turma.

Em 1951 foi construído o Polígono de Tiro pela Municipalidade no Bairro do Mandacaru, proximidades do Hospital Psiquiátrico. No mesmo ano foi classificado pelo 2º Ten Antônio de Melo, oficial inspecionador, como o melhor dentre todos os Tiros de Guerra do Estado de São Paulo.

O Noticiário do Exército, publicou a portaria Nº 848 em março de 1979, pelo Exmo. Sr. Ministro do Exército, dando nova numeração aos Tiros de Guerra, de TG 02-123 para TG 02-048(atual numeração).



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 104 12 de agosto de 2024



No dia 7 de agosto de 1982, foi transferida a sede para a Av. Mário Barbéris, nº 480, Jardim Reflorenda, onde permanece até hoje.

Com a pandemia do COVID-19 iniciado em 2019, o Tiro de Guerra teve papel de destaque na cidade de Botucatu. O Município foi parte de um estudo sobre a eficácia da nova vacina contra o coronavírus, onde ocorreu uma vacinação em massa da população entre 18 e 60 anos. Mais de 65 mil moradores da cidade foram vacinados somente em um dia. Desta forma, a pedido da prefeitura e de suas secretarias, o TG teve a essencial missão de apoiar na organização dos diversos centros de vacinação, apoiando a população da cidade.

A missão do Tiro de Guerra é contribuir com a preparação da Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão, formando o reservista de 2ª Categoria, chamado de Combatente Básico Territorial. Aptos a desempenhar tarefas limitadas, nos quadros de Defesa Territorial, Ações Comunitárias e de Defesa Civil e ainda, preparando munícipes esclarecidos dos problemas locais, interessados nas aspirações e realizações de sua comunidade, e cidadãos interessados na realidade nacional.

Durante o ano de instrução os Atiradores além da preparação militar, desenvolvem diversas atividades civis, tais como: campanha do agasalho, campanha de doação de sangue, palestras de combate a incêndio, primeiros socorros, defesa pessoal, prevenção ao suicídio, valorização da vida, empreendedorismo, educação financeira, saúde ocupacional e de bem-estar, e prevenção ao uso de drogas.

Desde então, o Tiro de Guerra de Botucatu tem formado reservistas anualmente, contribuindo para preenchimento da reserva mobilizável do Exército Brasileiro, e mais importante que isso, a instituição contribui para a formação cívica dos jovens que ali frequentam, não se tratando apenas de uma escola de guerra, mas de uma Escola de Civismo, Cidadania e Patriotismo, por fim, tornar o atirador um polo difusor do civismo, da cidadania, do patriotismo e dos valores militares, com objetivo de contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 12 de agosto de 2024.

Vereador Autor **SARGENTO LAUDO**
PSD

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - EM60-H446-7FZ4-3DX
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=EM60H4467FZ43DXY>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: EM60-H446-7FZ4-3DXY

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - EM60-H446-7FZ4-3DXY -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>